

ATA DA CONFERÊNCIA PRÓ-ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM CIBERCULTURA

Data e local da reunião – Aos quinze dias do mês de março de dois mil e sete, às quatorze horas e quarenta e cinco minutos, iniciou-se na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na sala 500-B, 5º andar, no prédio Bandeira de Mello da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), a Conferência Pró-Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura, realizada na modalidade de Reunião Científica (adiante especificada), extensa até o dia seguinte. **Contexto da reunião** – A conferência teve como finalidade definir as características institucionais da referida Associação, fundada em vinte e sete de setembro de dois mil e seis, em Plenária Especial constitutiva do I Simpósio Nacional de Pesquisadores em Comunicação e Cibercultura (cf. Ata institucional lavrada em 29/09/2006), promovido pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica (PEPGCOS) da PUC-SP e pelo Itaú Cultural, e organizado pelo CENCIB - Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Comunicação e Cibercultura, vinculado ao mesmo Programa de Pós-Graduação. **Comparecimento** – Participaram da reunião os seguintes professores(as)/pesquisadores(as): Profa. Dra. Adriana Amaral (UTP), Prof. Dr. Alex Primo (UFRGS), Prof. Dr. André Lemos (UFBA), Profa. Dra. Diana Domingues (UTP - UCS), Prof. Dr. Erick Felinto (UERJ), Prof. Dr. Eugênio Trivinho (PUC-SP/Coordenador Geral do CENCIB), Profa. Dra. Fátima Régis (UERJ), Profa. Dra. Fernanda Bruno (UFRJ), Prof. Dr. Francisco Menezes Martins (UTP), Prof. Dr. Gilberto Prado (USP), Profa. Dra. Gisela Castro (ESPM), Prof. Dr. Henrique Antoun (UFRJ), Prof. Dr. Juremir Machado da Silva (PUC-RS), Profa. Dra. Lúcia Leão (PUC-SP), Profa. Dra. Lucrecia D'Alessio Ferrara (PUC-SP), Profa. Dra. Luisa Paroquai Donati (UNISO), Prof. Dr. Marco Silva (UERJ/UNESA), Profa. Dra. Maria Lúcia Santaella (PUC-SP), Prof. Dr. Rogério da Costa (PUC-SP), Profa. Dra. Sandra Portella Montardo (FEEVALE), Prof. Dr. Sebastião Squirra (UMESP), Prof. Dr. Sérgio Amadeu da Silveira (Cáster Líbero), Profa. Dra. Simone Pereira de Sá (UFF), Profa. Dra. Sueli Mara Ferreira (ECA/USP), Prof. Dr. Theóphilos Rifiotis (UFSC) e Prof. Dr. Vinicius Andrade Pereira (UERJ). Estavam também presentes os(as) seguintes pós-graduandos(as) do PEPGCOS/PUC-SP: Edilson Cazeloto (Coordenador Adjunto da reunião), Michelle Prazeres e Ana Lúcia Damasceno Moura Fé (Assessoras de Imprensa), Heloisa Pereira (Secretária Geral) e Bárbara Barbosa (responsável pela produção de material impresso e assessoramento operacional). **Ordem do dia** – A pauta da reunião foi formada pelos seguintes pontos: [1] Ata de fundação da Associação; [2] Sigla da instituição; [3] Natureza e alcance da instituição; [4] Nível(is) educacional(is) de vinculação; [5] Metas institucionais; [6] Objetivos programáticos; [7] Sistema de cargos [definição do *modus operandi* entre a instância executiva (Presidência, Vice-Presidência e Secretaria Geral) e a deliberativa (Conselho Científico)]; [8] Conselho Científico (considerações remanescentes da Plenária de fundação); [9] Estatutos e providências jurídicas; [10] Relação com as políticas públicas (federais e estaduais); [11] Definição da primeira Diretoria; [12] *Site* da instituição; [13] Definição do evento seguinte (estrutura, IES e período); e [14] Outros assuntos. **PRIMEIRA SESSÃO** – No horário acima estipulado, o Coordenador Geral da Reunião Científica, Prof. Eugênio Trivinho, instalou a mesa de trabalho, com a assessoria direta do Coordenador Adjunto da reunião, Edilson Cazeloto. Cada um dos presentes se apresentou, citando nome e instituição à qual pertencia. Na seqüência, o Prof. Eugênio Trivinho descreveu todas as atividades realizadas em prol da Associação, como envio de correspondências eletrônicas a diversas agências de fomento, como CAPES, CNPq, FINEP e FAPESP, além de associações científicas, como

COMPÓS, ANPOCS, ANPED e ANPOLL. Informou que foi dado à sociedade amplo conhecimento da fundação da instituição, mediante irradiação de Nota Pública (em edição bilíngüe português/inglês; documento assinado pelos participantes da Plenária Especial de fundação da instituição, realizada no dia vinte e sete de setembro de dois mil e seis), a qual foi enviada pela assessora de imprensa Ana Lúcia Damasceno Moura Fé para mais de 200 editores de jornais, revistas, rádios, emissores de televisão e agências de notícias, e distribuída para extenso *mailing list* acadêmico nacional e internacional. Relatou manifestações e votos de congratulação recebidos, em favor da Associação, do Prof. Dr. Renato Janine Ribeiro (FFLCH/USP), diretor científico da CAPES; da Profa. Dra. Maria Immacolata de Vassallo Lopes (ECA/USP), representante da área de Comunicação do CNPq; do Prof. Dr. José Luiz Warren Braga (Unisinos), membro do Comitê de Assessoramento de Artes, Ciência da Informação e Comunicação do CNPq; e do Prof. Dr. Afonso de Albuquerque (UFF), Presidente da COMPÓS. O Prof. Eugênio Trivinho registrou que seria integrado à lista de discussão da Associação no provedor Yahoo! o nome dos seguintes pesquisadores: Profa. Dra. Paula Sibília (UFF), Profa. Dra. Raquel Recuero (UCPel; pesquisadora que já havia sido convidada antes), Profa. Dra. Sandra Portella Montardo (FEEVALE), Prof. Dr. Sebastião Squirra (UMESP) e Profa. Dra. Fátima Régis (UERJ). Ele também expressou a intenção de registrar a Associação em Cartório o mais rápido possível, para que então pudesse produzir todos os efeitos institucionais, legais e acadêmicos. Após pronunciamentos de alguns dos pesquisadores, o Prof. Eugênio Trivinho abriu as discussões sobre os pontos da pauta, sugerindo fossem abordados inicialmente os itens menos polêmicos, deixando os demais para o dia seguinte. Decidiu-se, então, que nas duas sessões do primeiro dia seriam discutidos os pontos 1, 2, 3 e 10 na sessão da tarde, os pontos 4, 5, 6 e 12 à noite e o restante nas duas sessões do dia seguinte. O Prof. Eugênio Trivinho sugeriu a todos priorizar a audição dos pesquisadores que não poderiam estar presentes nas sessões seguintes, nomeadamente Profa. Simone Pereira de Sá e Prof. Sebastião Squirra. Após isso, começou a discussão da pauta, com considerações da Profa. Simone Pereira de Sá, que antecipou o seu voto em favor do Prof. Eugênio Trivinho para a Presidência da instituição, com prerrogativas para o preenchimento dos demais cargos, recomendando, pois, não se realizassem eleições para nenhum nível do organograma. Ela sugeriu que se delegassem funções de definição dos pontos de pauta que não poderiam ser tratados no evento e que a Presidência definisse e articulasse com autonomia, sob confiança dos pares. Além disso, observou a importância da realização de um novo evento interinstitucional, se possível no ano corrente, para marcar socialmente a criação da associação e otimizar o seu funcionamento. O Prof. Sebastião Squirra, por sua vez, endossou as considerações da Profa. Simone Pereira de Sá e se manifestou sobre a pertinência do novo evento, cujo modelo poderia ser definido futuramente. Às quinze horas e quarenta e cinco minutos, teve início o processo de discussão e referendo da Ata da Plenária Especial de fundação da Associação, ocasião em que a maioria dos presentes assinou o documento. Após isso, os pesquisadores passaram a discutir o ponto 2 da pauta, sigla da entidade. Foi alocada no quadro negro uma relação de siglas provenientes da lista de discussão da Associação no provedor Yahoo, além de novas sugestões apresentadas no dia, para votação em sessão posterior da reunião. Às dezessete horas, o Prof. Gilberto Prado, em virtude da necessidade de se ausentar dos trabalhos, também antecipou seu voto em favor do Prof. Eugênio Trivinho como primeiro Presidente da Associação. Em seguida, os pesquisadores encetaram discussões sobre os pontos de pauta relacionados a natureza da instituição, com os níveis educacionais de vinculação e com as políticas públicas federais e estaduais. **SEGUNDA SESSÃO** – Às dezoito horas e cinquenta minutos, a segunda sessão da reunião prosseguiu com considerações dos presentes sobre, entre outros temas correlatos, a natureza da Associação e impactos que ela poderia acarretar no que se refere à sustentação financeira institucional (envolvendo verba pública e privada); sobre o

significado e abrangência do termo pesquisador; sobre o nível educacional a ser estabelecido para os sócios da Associação e participantes de seus eventos científicos; e sobre as diferenças entre metas institucionais e objetivos programáticos. Ao final de todas as argumentações, elaborou-se a seguinte lista de opções, para votação em momento posterior da reunião: 1) NATUREZA: 1.1. Científica exclusiva; ou 1.2. Científica e Cultural; ou 1.3. Científica com abertura para diferentes modalidades de eventos (inclusive culturais), discriminados nos estatutos da Associação (em relação aos itens 1.2 e 1.3, ficou configurado que tudo o que se relaciona com a natureza “Cultural” implicará necessariamente “pesquisa”). 2) VÍNCULO: 2.1. Pesquisadores exclusivamente de IES; ou 2.2. Pesquisadores de IES e de outras instituições (privadas e/ou não-acadêmicas); ou 2.3. Pesquisadores sem vínculo institucional (ou seja, que produzem conhecimento sem vínculo com alguma instituição); e 3) NÍVEL: 3.1. Todos os níveis educacionais; ou 3.2. Sem titulação acadêmica; ou 3.3. Da Graduação em diante; ou 3.4. Somente Pós-Graduação (Mestrado, Doutorado e superior); ou 3.5. Somente Doutorado para cima. Ainda nesta sessão, foram acrescidos na programação original da reunião dois novos pontos de pauta, a saber: forma de sustentação financeira (verbas públicas e/ou privadas) e definição de categorias de sócios e políticas de filiação. **TERCEIRA SESSÃO** – Às nove horas e trinta e cinco minutos do dia dezesseis de março de dois mil e sete, a Conferência foi reiniciada com discussões sobre o ponto 12 da pauta, *site* da instituição. Os pesquisadores elencaram diversos aspectos a serem observados no processo de criação da página na Internet. Chegaram ao consenso de que se estabelecesse uma comissão composta de até 5 (cinco) membros, que ficaria encarregada de dar início ao desenvolvimento do *site*. A comissão decidiria acerca da utilização ou não do modelo CAPES para criação de páginas na Internet. Tal parâmetro, se usado, poderia servir talvez como ponto de partida, tendo em vista existirem outros modelos diferenciados de tratamento da criatividade na rede. No processo de elaboração do *site*, os membros da comissão poderiam optar por um modelo dinâmico, apoiado por infra-estrutura completa, ou por um modelo mais estático. Também deveriam decidir se o desenvolvimento ocorreria em fases, da mais simples à mais complexa, com lançamentos parciais progressivos, ou se o *site* deveria ir ao ar somente quando se obtivesse a versão definitiva. Os pesquisadores sugeriram que a comissão analisasse a inclusão de recursos de prestação de serviços e estrutura de *links*, caracterizando o *site* como *hub* para outros *sites* importantes; a inclusão de conteúdos, como *time line* da Associação e da cibercultura e genealogia de eventos; a criação de um endereço que combinasse estrutura de *site* convencional e *blog*; e o uso de ferramentas colaborativas *open source*, como *wikimidia*. Depois desses encaminhamentos e outras sugestões, foi decidido que a comissão do *site* seria composta pelos seguintes pesquisadores: Profa. Adriana Amaral, Profa. Sandra Portella Montardo, Prof. Vinicius Andrade Pereira, Prof. Sérgio Amadeu da Silveira e Prof. Rogério da Costa. Antes de tratar do ponto de pauta seguinte, o Prof. Eugênio Trivinho solicitou aos pesquisadores que ainda não haviam assinado a Ata de fundação da Associação que o fizessem ou apresentassem sugestões até o fim da reunião. Às dez horas e quarenta minutos, os participantes retomaram as discussões sobre o ponto 2 da pauta, sigla da instituição. Tendo por base a relação de siglas alocadas no quadro negro no dia anterior, os pesquisadores selecionaram seis semifinalistas – ABRACIBER, ABRACIB, CIBER, CIBERCULT.BR, ABCiber e ABPC – para serem submetidos a votação na sessão seguinte. Dando prosseguimento à reunião, o Prof. Eugênio Trivinho iniciou as discussões sobre o ponto 4 da pauta, nível(is) organizacional(is) de vinculação, tendo por base a lista de opções definida no dia anterior. Antes do processo de votação para a escolha (a) da natureza da entidade, (b) do vínculo do pesquisador e (c) do nível educacional, os professores fizeram comentários relevantes sobre cada um dos itens. Foram discutidas, entre outras questões, se a definição de uma natureza ao mesmo tempo Científica e Cultural seria prejudicial ou benéfica no que

concerne à captação de verbas de órgãos públicos e da iniciativa privada. O Prof. Eugênio Trivinho ponderou que o critério para tal escolha oscilava entre o ideal (a opção “Científica e Cultural”, independentemente da dúvida em relação à captação de recursos) e o estratégico (contemplar o “Cultural”, mas deixando a relação entre os dois termos em aberto, a ser objeto de checagem técnica posterior). Ao final, os presentes concordaram com a sugestão do Prof. Juremir Machado da Silva, para definição imediata da natureza Científica e Cultural. Posteriormente, havendo constatação de prejuízo em termos de captação de recursos, a natureza transferir-se-ia automaticamente para Científica com abertura para diferentes modalidades de eventos (inclusive culturais), discriminados nos estatutos da Associação. Vencida essa matéria, os participantes votaram o vínculo e o nível educacional, decidindo, por maioria de votos, que a Associação não exigirá vínculo institucional por parte dos pesquisadores, nem titulação acadêmica dos mesmos.

QUARTA SESSÃO – Às quinze horas, o Prof. Eugênio Trivinho apresentou um resumo de todas as decisões tomadas até então. Em seguida, foi retomado o processo de votação da sigla para a entidade. Os pesquisadores optaram pelo voto unitário (ou seja, cada pesquisador poderia votar em apenas uma das seis siglas previamente selecionadas) e acataram a questão de ordem do Prof. Rogério da Costa, para realização de um segundo turno entre as duas siglas mais votadas. O resultado do primeiro turno foi o seguinte: ABRACIBER (nenhum voto), ABRACIB (1 voto), CiBER (1 voto), CIBERCULT.BR (5 votos), ABCiber (8 votos) e ABPC (3 votos). Antes da votação em segundo turno, o Prof. Alex Primo defendeu que a sigla CIBERCULT.BR poderia ser usada não como sigla, mas como título do periódico da Associação. Ao fim da segunda votação, a sigla ABCiber, proposta pelo Prof. Alex Primo, recebeu 12 votos ante 5 para a CIBERCULT.BR. Às quinze horas e vinte e cinco minutos, o Prof. Eugênio Trivinho anunciou que a instituição ficaria publicamente conhecida como **ABCiber - Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura**. Na seqüência, iniciaram-se as discussões sobre os pontos 7 e 8 da pauta, sistema de cargos e Conselho Científico Deliberativo, respectivamente. O Prof. Eugênio Trivinho esclareceu que o ponto 7 contemplava também a possível ampliação de cargos para beneficiar o *modus operandi* da instituição. Para fomentar a discussão, ele propôs, preliminarmente, as seguintes nomenclaturas: Presidência, Vice-Presidência, Secretaria Geral, Conselho Científico e Tesoureiro ou Diretor Financeiro. À medida que os debates avançaram, duas propostas se delinearão. A primeira, do Prof. Vinícius Andrade Pereira, era composta de Conselho Científico Consultivo com Função Deliberativa, Presidência, Vice-Presidência, Secretaria Geral, Diretoria Financeira, Diretoria de Relações Nacionais e Internacionais, Diretoria de Tecnologia, Diretoria Administrativa, Diretoria Cultural, Diretoria Científica, Conselho Fiscal e Conselho Científico, Cultural e Editorial. O Prof. Alex Primo sugeriu o desmembramento da Secretaria Geral em Secretaria Executiva e Secretaria Financeira. A outra proposta, feita pelo Prof. Eugênio Trivinho, confirmava a conversão da Secretaria Geral em Secretaria Executiva, assumindo ela funções administrativas; e a criação de uma Diretoria Editorial. Nas análises em prol do organograma mais ideal, os participantes focaram nomenclaturas, composições, inclusões e exclusões de cargos. Ao final do processo, foi eleito o seguinte desenho: Conselho Científico Deliberativo, hierarquicamente situado no topo do organograma; Presidência, Vice-Presidência, Secretaria Executiva, Secretaria Financeira, Diretoria Científica, Diretoria de Comunicação, Diretoria Cultural, Diretoria Editorial e Conselho Fiscal. Após isso, as discussões versaram sobre os critérios para a escolha dos membros do Conselho Científico Deliberativo (ponto 8 da pauta), como, por exemplo, contribuição para e/ou participação no processo de criação da Associação e não ocupação de outro cargo na entidade, entre outros. O Prof. Eugênio Trivinho defendeu que, para a formação do Conselho, o melhor caminho seria considerar o universo de pesquisadores que integram a lista de discussão da Associação no provedor Yahoo. Às dezessete horas e cinqüenta

minutos, os presentes decidiram os nomes que fariam inicialmente parte do Conselho Científico Deliberativo, com base nos critérios consensuados na sessão. Após isso, os pesquisadores avançaram para o ponto 9 da pauta, estatutos e providências jurídicas. Dado que, a essa altura, o tempo para a matéria era reduzida, e incorporada a sinalização de que os estatutos poderiam ser desenvolvidos a partir de um padrão de tópicos verificáveis nos estatutos da maioria das associações científicas brasileiras, as discussões resultaram em um consenso para a formação, em momento posterior da reunião, de uma comissão encarregada de elaborar o documento mediante prazo compatível com o registro da Associação em cartório no ano corrente. Em seguida, os professores concordaram que o Conselho Fiscal deveria ser composto por 3 (três) membros, sem necessidade de suplentes. Às dezoito horas e cinco minutos, o Prof. Eugênio Trivinho abriu o processo de votação para os cargos de Presidente e Vice-Presidente. Em encaminhamento único, foi aprovada, por unanimidade, a proposta do Prof. Vinícius Andrade Pereira, de que se procedesse à eleição apenas para o cargo de Presidente e de que ele fosse exercido pelo Prof. Eugênio Trivinho, a quem caberia a escolha dos nomes para os demais cargos, com base nos critérios consensuados pelos membros fundadores da entidade. Às dezoito horas e quinze minutos do dia dezesseis de março de dois mil e sete, os participantes da reunião elegeram, por aclamação, o Prof. Eugênio Trivinho como o primeiro Presidente da ABCiber. Ele agradeceu a confiança de todos em seu trabalho e disse esperar honrá-la ao dar o melhor de si no exercício da Presidência. Agradeceu também a prerrogativa de escolha dos membros da Diretoria e o fazia contemplando nomes e perfis os mais contributivos e competentes do processo de criação da ABCiber, bem como os mais representativos dos estudos de cibercultura no Brasil, como forma de garantia dos valores de equanimidade, seriedade e consistência necessários à instituição desde o seu início. Enfatizou que esse procedimento configurava compromisso ético e legal indispensável para com todos os esforços coletivos de fundação da Associação e para com as expectativas dos pesquisadores em relação ao seu necessário desenvolvimento institucional. Em seguida, o Prof. Eugênio Trivinho solicitou que o Conselho Científico Deliberativo, representado pelos presentes, indicasse os membros da comissão responsável pela elaboração do estatuto. Os pesquisadores nomeados foram: Prof. Alex Primo, Prof. Henrique Antoun, Prof. Marco Silva e Prof. Sérgio Amadeu da Silveira. Perto do fim da sessão, foram contabilizadas todas as assinaturas na Ata de fundação da instituição, à exceção dos que participaram da Plenária Especial, mas não puderam comparecer à reunião. Nesse momento, alguns pesquisadores aventaram que o próximo encontro do Conselho Científico Deliberativo poderia ocorrer durante o XXX Congresso Intercom, na cidade de Santos/SP, em setembro de 2007, mas a matéria ficou em aberto. Por sugestão do Prof. André Lemos, aceita pelos demais pesquisadores, os pontos remanescentes da pauta da reunião ficariam para deliberações posteriores, a cargo e critério da Presidência e/ou de toda a Diretoria. Entre esses pontos estão a relação com as políticas públicas (federais e estaduais) e de instituições privadas, a definição do próximo evento (estrutura, IES e período), a forma de sustentação financeira (verbas públicas e/ou privadas) e as categorias de sócios e políticas de filiação, entre outros. **Encerramento da reunião** – Às dezoito horas e trinta minutos do dia dezesseis de março de dois mil e sete, o Prof. Eugênio Trivinho, já na condição de primeiro Presidente da ABCiber, agradeceu a todos os pesquisadores o empenho em participar das discussões nos dois dias, seja com apoio financeiro dos seus Programas de origem, seja com recursos próprios, e declarou encerrada a Conferência. Nada mais tendo sido considerado, eu, Ana Lúcia Damasceno Moura Fé, sob a supervisão do Prof. Eugênio Trivinho, responsável pela revisão integral do texto, lavrei a presente Ata e, por ser a expressão da verdade, assino-a, de igual modo e motivo, pelo qual, depois de lida e aprovada, assinam-na os (as) pesquisadores (as) presentes à reunião. São Paulo, 16 de março de 2007.